



H0693

UMA VIAGEM ÀS ESTÂNCIAS TERMAIS E HIDROMINERAIS DO ESTADO DE SÃO PAULO (1930 – 1945): DESCANSO, DIVERTIMENTO E REGENERAÇÃO DO CORPO

Daniele Cristina Carqueijeiro de Medeiros (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Carmen Lúcia Soares (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

As décadas de 1930 e 1940, no Brasil, foram marcadas pelo desenvolvimento acentuado de suas cidades, como é caso de São Paulo. Espaço de dualidades a que se dirige uma crescente população, as cidades atraem olhares e políticas diversas de intervenção. O discurso médico, por exemplo, é largamente influenciado pelo ambiente urbano e agregado a propósitos governamentais que promovem espaços de férias aos trabalhadores. A tão propalada necessidade da quebra na rotina de trabalho, da regeneração dos corpos, do banimento da ociosidade e da ampla prescrição e aplicação de práticas saudáveis, sobretudo, se realizadas junto à natureza, tinha nas férias, um grande aliado. O presente estudo trata de um dos destinos das férias, as estâncias hidrominerais. Nosso objetivo é acompanhar o percurso dos viajantes através das seguintes fontes de pesquisa: As revistas *Educação Física*, *Viver*, *Vida e Saúde* e *A Cigarra*; e os guias de viagens *Guia Azul*, *Cadernos de turismo* e *Viagens – revista mensal de turismo*. Nessa viagem, os caminhos que se dirigiam às estâncias termais e hidrominerais foram priorizados, pois é possível afirmar que para o discurso da época, eram prioritariamente estes os destinos recomendados aos viajantes.

História - Estâncias hidrominerais - Veraneio